



Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude
Secretaria Executiva de Assistência Social
Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente
Fundação Apolônio Salles



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



**UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO**

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

**PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL



CURSO

HISTÓRIAS DE VIDA

Facilitadores: Antonio L. Marques e Márcio Rubens de Oliveira



Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA





O Curso

Respeito à história e o direito à verdade são a base para o trabalho com crianças e adolescentes que estão em serviços de acolhimento. As Orientações Técnicas Para o Acolhimento de Crianças e Adolescentes informa que cada acolhido deve ter a oportunidade de organizar um livro de sua história de vida que reúna informações, fotografias e lembranças referentes a cada fase de sua vida, ao qual poderão ter acesso ao longo do ciclo vital. Esse trabalho promove um sentido de identidade própria na visitação de sua história, na sua construção e reconstrução, o que constitui um direito ao acesso e preservação de sua história.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



DESENVOLVIMENTO



Desenvolvimento é o processo através do qual o indivíduo constrói ativamente, nas relações que estabelece com o ambiente físico e social, suas características.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

 **PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL



DESENVOLVIMENTO



**Como podemos
pensar, então, o
desenvolvimento?**



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



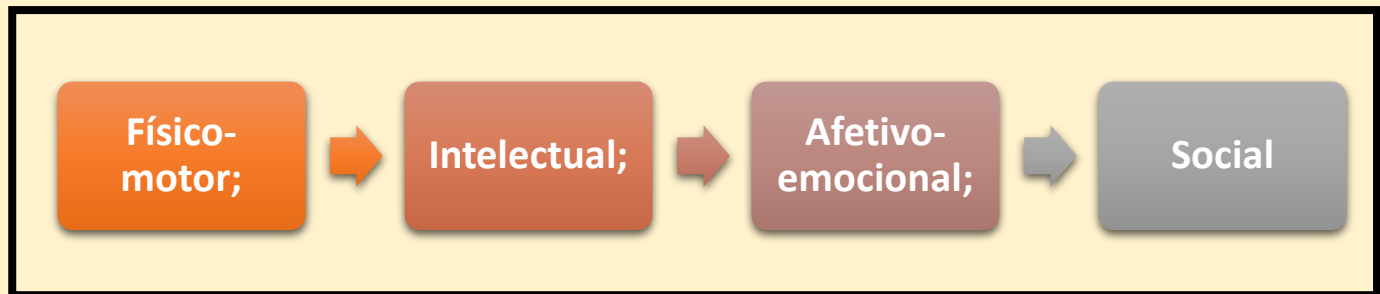
PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



DESENVOLVIMENTO

A partir da psicologia é possível dizer que o desenvolvimento caracteriza-se como processos pelos quais nascem e se desenvolvem funções psicológicas que distinguem o homem de outras espécies.

Ela entende a evolução humana sob os aspectos:





DESENVOLVIMENTO FÍSICO – MOTOR

Refere-se ao crescimento orgânico, a maturação neurofisiológica, a capacidade de manipulação de objetos e de exercício do próprio corpo.

Ex.: levar chupeta a boca/tomar mamadeira (graças a coordenação dos movimentos)



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

 **PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL



É a capacidade de pensamento, raciocínio.

DESENVOLVIMENTO INTELECTUAL

Ex.: criança a partir dos 2 anos. Pode usar a vassoura na tentativa de imitar um movimento, usa brinquedos de maneira “compreensiva”.





DESENVOLVIMENTO AFETIVO- EMOCIONAL

É o modo particular de o indivíduo integrar as suas experiências. É o sentir.

A sexualidade faz parte desse aspecto.

Ex.: vergonha, medo, alegria.



DESENVOLVIMENTO SOCIAL

É a maneira como o indivíduo reage diante das situações que envolvem outras



Ex.: Crianças que no parque procuram espontaneamente outras para brincar, ou se isolam.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

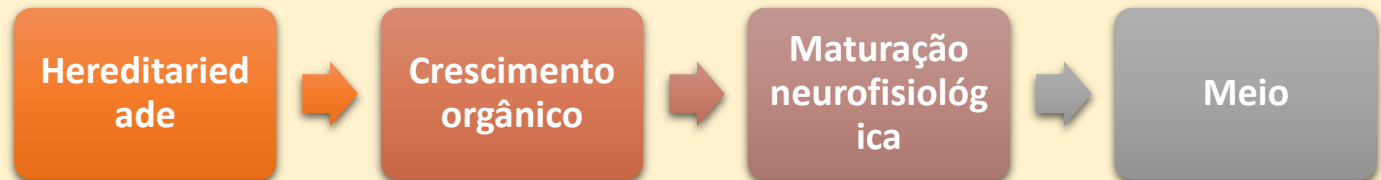


PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



DESENVOLVIMENTO

Importante destacar que vários fatores indissociados e em permanente interação afetam todos os aspectos do desenvolvimento, tais como:





FATORES DO DESENVOLVIMENTO

Hereditariedade

A carga genética estabelece o potencial do indivíduo, que pode ou não desenvolver-se.



Ex.: Genética corporal, inteligência, desenvolvimento (além, aquém, meio).



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA





FATORES DO DESENVOLVIMENTO

Crescimento orgânico

Refere-se ao aspecto físico. O aumento de altura e a estabilização do esqueleto permitem ao indivíduo comportamento e um domínio do mundo que antes não existia.

Ex.: descobertas ao engatinhar, ficar de pé no berço, andar, etc.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

 **PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL



FATORES DO DESENVOLVIMENTO



Maturação neurofisiológica

É o que torna possível determinado padrão de comportamento.

Ex.: A alfabetização das crianças depende dessa maturação. Segurar lápis, a escova de dentes, a colher.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

**PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL



FATORES DO DESENVOLVIMENTO



Meio

O conjunto de influências e estimulações ambientais altera os padrões de comportamento do indivíduo.

Ex.: Estimular verbalmente uma criança de 3 anos poderá resultar em uma criança mais falante que outra de sua idade, porém, pode ter maior dificuldade de subir e descer escadas, etc.





A CAPACIDADE DE FICAR SÓ

Problematizando a capacidade de estar só...

Ficar só “[...] é um dos sinais
mais importantes do
amadurecimento do
desenvolvimento emocional.”

WINNICOTT(, 1958)



RELACIONAMENTO A DUAS E A TRÊS PESSOAS

Processo de desenvolvimento das relações:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

 **PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL



FICAR REALMENTE SÓ

Ficar só é:

- Fenômeno altamente sofisticado ou;
- Fenômeno do início da vida.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA





PARADOXO

“[...] Embora muitos tipos de experiências levem à formação da capacidade de ficar só, há um que é básico, e sem o qual a capacidade de ficar só não surge; essa experiência é a de ficar só, como lactente ou criança pequena, na presença da mãe. [...].
(WINNICOTT, 1983, p. 32)

A capacidade de ficar só é, então, paradoxal, porque trata-se da capacidade de ficar só na presença de uma outra pessoa.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



CENA PRIMÁRIA

A capacidade individual de ficar só depende da capacidade de lidar com os sentimentos oriundos da cena primária.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



OBJETO INTERNO BOM

“[...] A capacidade de ficar só depende da existência de um objeto bom na realidade psíquica do indivíduo. Um seio ou pênis interno bom ou uma relação interna boa estão suficientemente bem estabelecidas e defendidas pelo indivíduo (pelo menos na situação atual) para este se sentir confiante quanto ao presente e ao futuro. [...]”

“[...] Maturidade e capacidade de ficar só significam que o indivíduo teve oportunidade através da maternidade suficientemente boa de construir uma crença num ambiente benigno. [...]”



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA





FICAR SÓ NO ESTADO IMATURO

“[...] nós necessitamos de uma maneira não-sofisticada de ficar sós, e que mesmo concordando com o fato da capacidade de ficar só ser uma sofisticação, a habilidade de estar realmente só tem sua base na experiência precoce de estar só na presença de alguém. [...]” (WINNICOTT, 1983, p. 34)



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



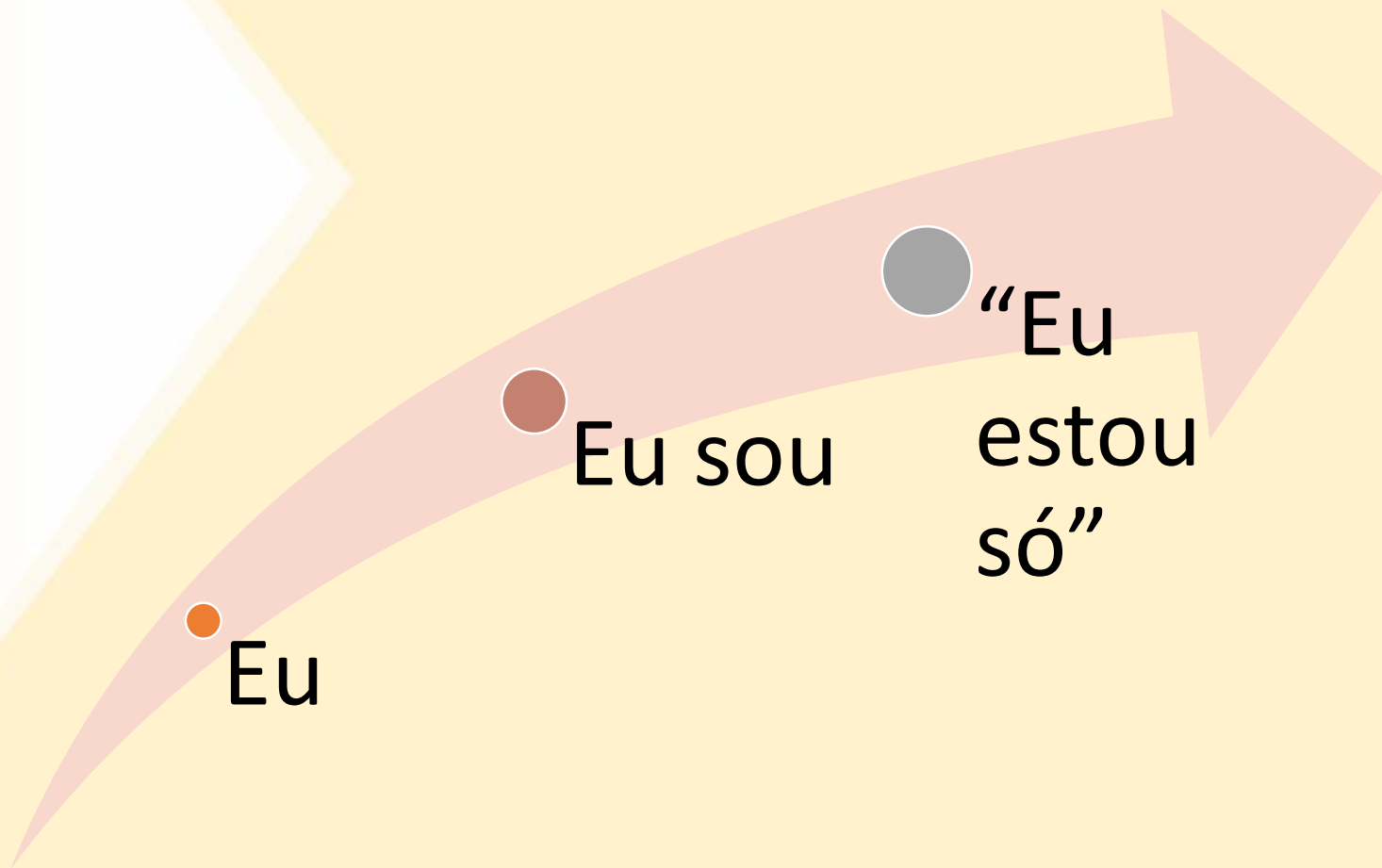
GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

 **PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL



“EU ESTOU SÓ”



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



RELACIONAMENTO COM O EGO

O relacionamento com o ego está relacionado ao fato de a criança ser capaz de fazer o equivalente ao que no adulto chamamos relaxar.

“[...] É somente quando só (isto é, na presença de alguém) que a criança pode descobrir sua vida pessoal própria. [...]”
(WINNICOTT, 1983, p. 35)



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

**PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL



CLÍMAX PERTENCENTE AO EGO

O orgasmo do ego (sublimação)



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



A INTERAÇÃO DO EGO

EGO

“[...] parte da personalidade que tende, sob condições favoráveis, a se integrar em uma unidade.” (p. 55)



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



A INTERAÇÃO DO EGO



Não há “id” sem ou antes de “ego”.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA





A INTERAÇÃO DO EGO

Questões importantes:

- Há ego desde o início?
 - O início está no momento em que o ego inicia.
- O ego é forte ou é fraco?
 - Depende da mãe.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA





A INTERAÇÃO DO EGO

“[...] a mãe suficientemente boa é aquela que é capaz de satisfazer as necessidades do nenê no início, e satisfazê-las tão bem que a criança, na sua saída da matriz do relacionamento mãe-filho, é capaz de ter uma breve *experiência de onipotência*. [...]” (p.56)



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

**PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL



A INTERAÇÃO DO EGO

Mãe
suficientemente
boa

Capacidade de
maturação do ego

Ser suficientemente boa não é só alimentar, mas suprir necessidades físicas que fortalecem o *self*.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA





A INTERAÇÃO DO EGO

Consequências de um apoio defeituoso ao ego por parte da mãe:

- Esquizofrenia infantil ou autismo;
- Esquizofrenia latente (fragilidade do “êxito”);
- Falsa autodefesa;
- Personalidade esquizóide;





A INTERAÇÃO DO EGO

Tendências do desenvolvimento do ego:

1. Integração;
2. Personalização;
3. Início das relações objetais (adaptação aos objetos).



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA





A INTERAÇÃO DO EGO

Relações entre as tendências do desenvolvimento do ego e o cuidado de bebês:

INTEGRAÇÃO

Cuidado



PERSONALIZAÇÃO

Manejo



RELAÇÕES DE OBJETO

Apresentação de Objetos



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

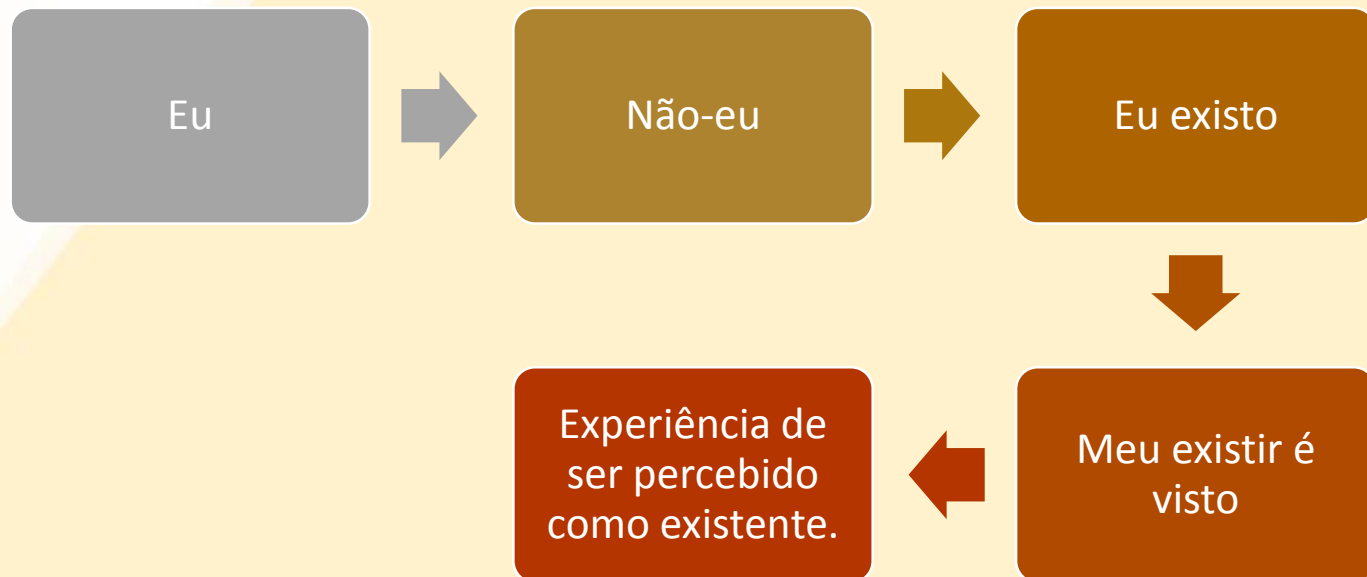


PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



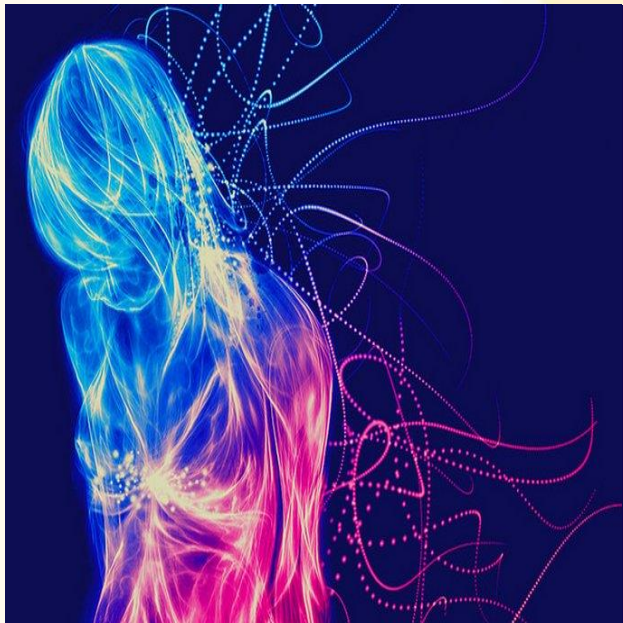
A INTERAÇÃO DO EGO

A integração está intimamente ligada à função ambiental de segurança. Desse modo, a conquista da integração se baseia na unidade:





A INTERAÇÃO DO EGO



“Em circunstâncias favoráveis a pele se torna o limite entre o eu e o não-eu. Dito de outro modo, a psique começa a viver no soma e uma vida psicossomática de um indivíduo se inicia.” (p. 60)



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA





A INTERAÇÃO DO EGO

Início da relação objetal

Expectativa
do bebê

Objeto ou
manipulação
apresentado
pela mãe
que satisfaz
o bebê

Confiança do
bebê para
criar objetos
e o mundo
real

*Experiência
de
onipotência
proporciona
da pela mãe*



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



A TEORIA DO APEGO



Apego para os humanos pode ser entendido como uma pessoa proporcionar à outra uma base segura da qual explorar o mundo e um refúgio certo nos momentos de estresse.

© www.camilia.com



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

 **PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL



A TEORIA DO APEGO

Vínculo Afetivo e o Apego

Vínculo afetivo

Laço relativamente duradouro em que o parceiro é importante como indivíduo único, e não pode ser trocado por nenhum outro.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



A TEORIA DO APEGO

Apego

O senso de segurança da pessoa está estritamente ligado ao relacionamento. Os comportamentos de apego são todos aqueles que permitem a uma criança ou um adulto conseguir e manter a proximidade em relação a uma pessoa a quem é apegado.





A TEORIA DO APEGO

“(...) a propensão a estabelecer sólidos vínculos emocionais com determinados indivíduos é um componente básico da natureza humana, já presente de forma germinal no neonato.”
(BOWLBY, 1988, p. 3)



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

 **PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL



FASES DO DESENVOLVIMENTO DO APEGO

Fase 1: Orientação e sinalização não focalizada

Nesse momento o bebê emite comportamentos que não são direcionados a uma pessoa específica, ele emite comportamentos direcionados a quem está próximo dele. Há pouca evidência de apego nessa fase.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

**PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL



FASES DO DESENVOLVIMENTO DO APEGO

Fase 2: Foco em uma ou mais figuras

Não tem um apego totalmente desenvolvido.

A criança dirige seus comportamentos “promotores de proximidade” para várias pessoas, e nenhuma se tornou ainda a “base segura”.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



FASES DO DESENVOLVIMENTO DO APEGO

Fase 3: Comportamento com base segura

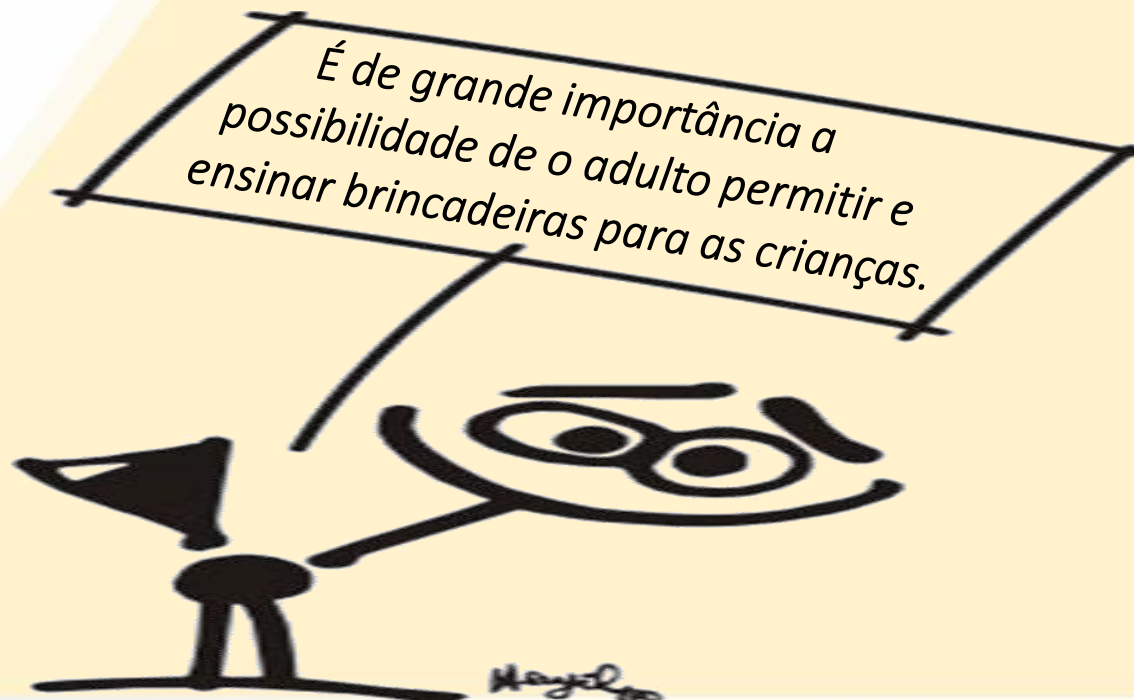


Aparece, portanto, na mesma época em que a criança passa a ter um entendimento preliminar de que os objetos e as pessoas continuam existindo quando estão fora de vista (aproximadamente aos 6 meses), é o que se chama de permanência do objeto.



COMPORTAMENTO SOCIAL DO BEBÊ

A criança brinca com prazer e adquire experiência brincando.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

 **PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL



DESENVOLVIMENTO PSICOSSEXUAL

A Teoria Psicanalítica defende a existência de impulsos sexuais a partir de quatro fases e um período que Freud denominou latência, são elas:

- **Fase oral;**
- **Fase anal;**
- **Fase fálica;**
- **Período de latência;**
- **Fase genital.**



Estas fases se superpõem, variando de indivíduo para indivíduo.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



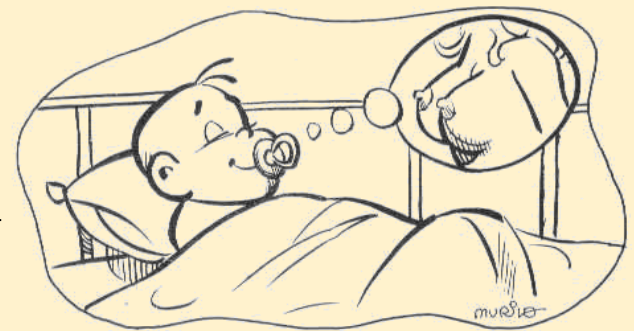
PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



FASES DO DESENVOLVIMENTO PSICOSSEXUAL

Fase oral Nascimento -18 meses/2 anos

- A zona de erotização é a boca.
- O prazer do bebê é sugar o seio materno.
- Fome: Tensão psicológica – Choro.
- Um “agora” com fome pode ser suportado, pois há um “depois” com alimento.
- Desejo (Princípio do Prazer - id) e a realidade (ego).



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA





FASES DO DESENVOLVIMENTO PSICOSSEXUAL

Fase anal 1 ano e meio/2 anos a +/-4 anos.

- A libido está localizada na região anal.
- O prazer da criança se dá ao expelir e ou reter as fezes.
- Fezes: Seu primeiro produto; daí brincar com as fezes.
- É nesse período do desenvolvimento que é solicitado à criança o controle de seus impulsos naturais, através do treino de toalete.





FASES DO DESENVOLVIMENTO PSICOSSEXUAL

Fase fálica 4 anos – 6 anos



A libido está concentrada nos órgãos genitais.

- Neste período da vida a criança descobre o seu sexo e passa a manipular-se para obter prazer.
- Segundo a Psicanálise, é nesse momento que é realizada a escolha de objeto sexual.
- Fase em que ocorre o Complexo de Édipo.
- Em ambos os casos, meninos e meninas saem do complexo de Édipo ao viverem o tabu do incesto e com a estruturação definitiva do Superego.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



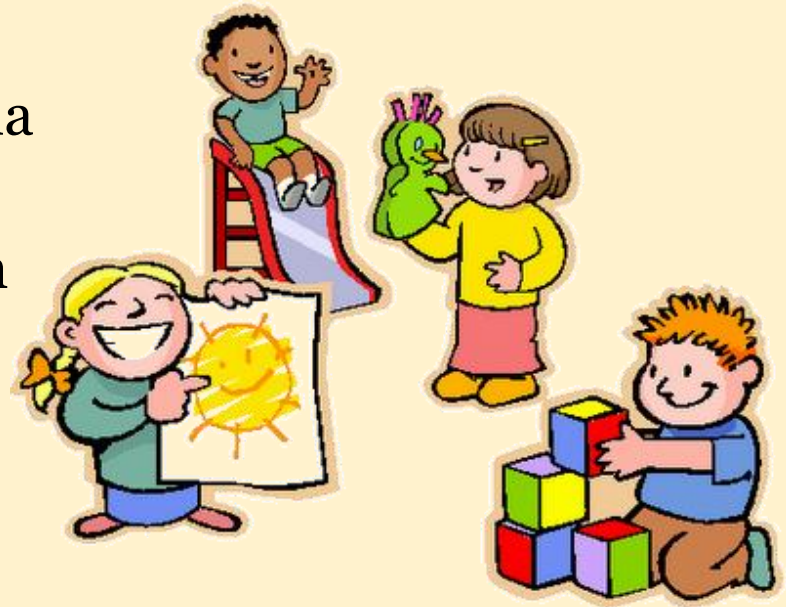
PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



FASES DO DESENVOLVIMENTO PSICOSSEXUAL

Fase latência 6 anos até a puberdade

- A libido não se localiza em uma região específica do corpo.
- Interesses das crianças podem então voltar-se para seu desenvolvimento social e intelectual.
- Energia para as solicitações (Escolas).





FASES DO DESENVOLVIMENTO PSICOSSEXUAL

Fase genital Após a puberdade

- Nesta fase o objeto erotizado não está no próprio corpo do indivíduo, mas em um objeto externo – o outro.
- Chegar a esta fase representa atingir o desenvolvimento emocional pleno do ser humano (capacidade de assumir responsabilidades, amar e buscar o prazer).



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



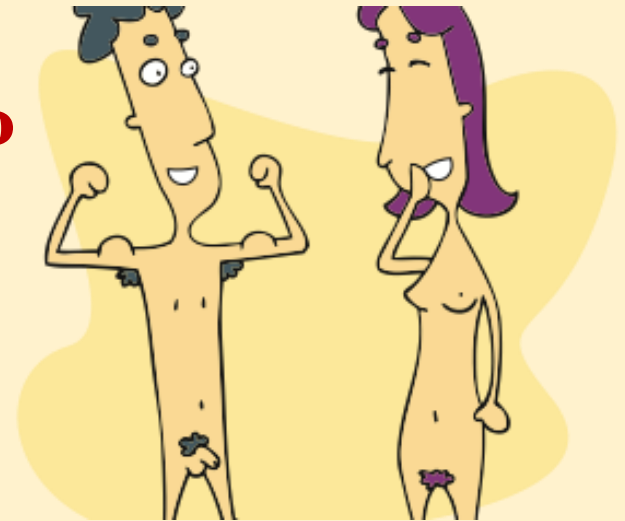


PUBERDADE

Adolescência e Puberdade é a mesma coisa?

Adolescência = Psicossociológico

Puberdade = Universal



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

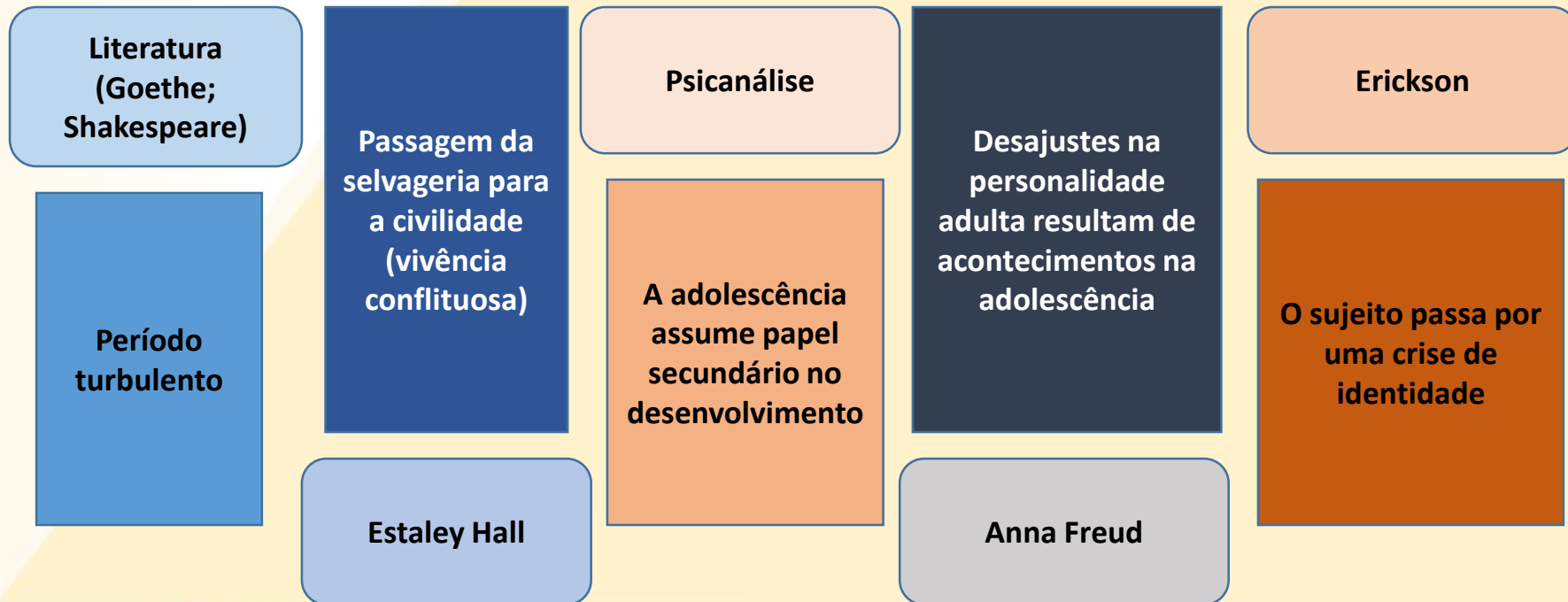
MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

 **PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL



PUBERDADE

Muitas concepções sobre o significado psicológico da Adolescência foram estudados, entre eles destacam-se:





PUBERDADE



Anna Freud chama a atenção para a característica do dualismo na adolescência , o qual produz uma ambivalência, que pode ocorrer entre uma dependência ou o carinho para com os seus pais e a independência , entre a generosidade e o idealismo, entre a busca de uma identidade própria e a imitação dos demais.

Mecanismos de defesa característicos dessa fase são:

- **A Intelectualização;**
- **O Ascetismo.**



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

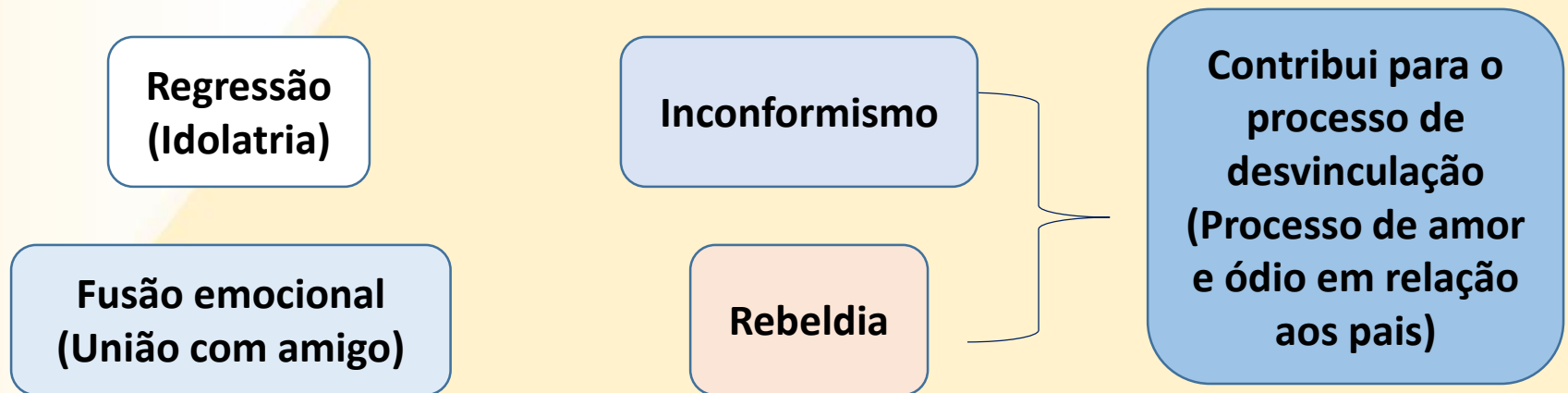




PUBERDADE

Peter Blos alerta para o segundo distanciamento (individuação) do indivíduo em desenvolvimento que ocorre na adolescência: O distanciamento emocional.

Isso gera vazio emocional desencadeado por comportamentos como:





PUBERDADE

Tanto para as concepções da Antropologia cultural, como as de Piaget, traduzem a adolescência como um período tranquilo, produtivo e feliz.



Não se pode deixar de considerar que as questões do aparecimento de problemas na adolescência estão relacionados a fatores individuais e culturais.

Não há definição correta sobre a ocorrência destes acontecimentos!



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude

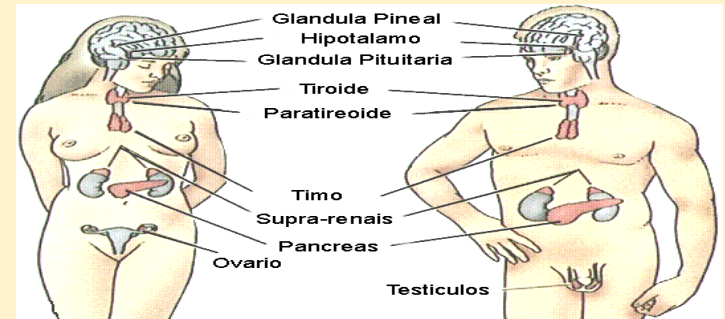


GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



Na adolescência ocorre um explosão hormonal que determina as características dos meninos e das meninas.



Os hormônios sexuais poderão desencadear efeitos psicológicos e sociais na adolescência, como:



Agressividade



Desejo Sexual



Instabilidade Emocional



PUBERDADE

A Puberdade parece ser mais difícil para as meninas, devido as mudanças corpóreas, entre elas:

- Aumento desproporcional dos membros;
- Aumento da gordura;
- Menarca.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

 **PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL



PUBERDADE

Puberdade Precoce

Mais prejudicial às meninas, pois podem desencadear situações de risco por buscarem relações, tanto de amizade como sexuais, com pessoas mais velhas.

Para os rapazes o desenvolvimento precoce promove o crescimento muscular, o que dá a impressão de ser um garoto mais velho, isso gera segurança e sentimentos de liderança.

Puberdade Tardia

Mais prejudicial aos meninos, pois quanto mais o menino demora a desenvolver a musculatura adulta, mais dificuldade ele terá em relação à posição de líder, bem como, para as conquistas amorosas e à sua defesa.

As meninas se beneficiam da puberdade tardia, pois acompanham o desenvolvimento dos garotos de maneira aproximada, o que dificulta que estabeleça relações com pessoas mais velhas e que possam representar algum risco.

As consequências, sejam da puberdade precoce, sejam da tardia desaparecerão segundo transcorra a adolescência.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

**PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL



RELAÇÕES DE CASAL

Características principais desta etapa:

- Aumento do impulso sexual;
- Imitação de comportamentos adultos;
- Aproximação com interesse pelo sexo oposto.

Ocorre entre os 13
e 15 anos



Ocorre entre os 12
e 14 anos



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA





CONDUTA SEXUAL

Características e cuidados



Masturbação

Considera positiva e prazerosa

Considera negativa e passível de punição

Relação Sexual

Valorização maior pelo coito (promiscuidade)

Padrão sexual mais reduzido (relação entre sexualidade e afetividade)

Neste período é importantíssimo orientar quanto aos métodos contraceptivos e preventivos.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA





HOMOSSEXUALIDADE

- Relações homossexuais poderão acontecer devido ao alto grau de intimidade nas amizades, contudo, a maioria das pessoas que têm estas experiências na adolescência não continuam com esses comportamentos na idade adulta.
- O contrário também pode ocorrer.
- Muitos poderão buscar compensar o seu desejo assumindo um comportamento muito masculino ou muito feminino.



**Este processo poderá ser muito doloroso para o adolescente, considerando os contextos culturais e sociais em que ele viva.
Por isso, é fundamental orientar estas pessoas ou indicar alguém que possa ajudá-las a compreender estas mudanças e a enfrentá-las.**



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



RELAÇÕES SOCIAIS NA ADOLESCÊNCIA

- Fase caracterizada por exigências conflitivas;
- Ocorrem mudanças físicas, cognitivas e socioemocionais.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

 **PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL



RELAÇÕES SOCIAIS NA ADOLESCÊNCIA

“(...) Para muitos adolescentes, os grupos de amigos da mesma idade proporcionam uma rede de apoio social e emocional que facilita o movimento em direção a maior independência em relação aos adultos e a busca pela identidade pessoal (...).” (PONCIANO, 2010, p.57)



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



RELAÇÕES SOCIAIS NA VIDA ADULTA

- Desenvolvimento menos previsível que na adolescência;
- Depende das decisões, das circunstâncias ou mesmo da sorte do indivíduo;
- Não ocorre em estágios;
- União com parceiro(a);
- Satisfação no trabalho.





RELAÇÕES SOCIAIS NA IDADE ADULTA AVANÇADA

- São contemplados três estágios em relação ao desenvolvimento social dos idosos. Vejamos:
 1. Redução do espaço de vida;
 - ✓ Interage menos com as pessoas e desempenha menos papéis.
 2. Aumento da individualidade;
 - ✓ Comportamento se torna menos influenciado por regras.
 3. Aceitação das mudanças dos primeiros estágios
 - ✓ Análise de vida. Escolhas baseadas em suas capacidades.

